

Preços Agropecuários: alta de 1,26% no fechamento do mês de agosto de 2013

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas), encerrou o mês de agosto de 2013 em alta de 1,26%, puxados pelos produtos do IqPR-A (origem animal) que tiveram forte valorização de 5,09%. Enquanto isso, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) fechou com leve baixa de 0,02%. (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Agosto de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação mensal Agosto/13	Acumulado 12 meses	Variação mensal Agosto/13	Acumulado 12 meses
IqPR	1,26%	-1,49%	2,54%	6,81%
IqPR-V	-0,02%	-5,92%	-0,18%	0,55%
IqPR-A	5,09%	12,10%	5,09%	12,10%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em agosto fechou em alta de 0,07%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices seguem a mesma tendência quando da presença deste produto, porém com maior intensidade. O IqPR sobe para 2,54% e o IqPR-V registra queda de 0,18% (Tabela 1). Enfatiza-se que a desvalorização no grupo de origem vegetal se deve principalmente às significativas quedas das cotações do tomate, feijão, batata e milho (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Agosto de 2013.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Agosto/13/ Agosto/12
			Julho/13	Agosto/13			
VEGETAL	Algodão	15 kg	68,72	69,79	1,55	9ª	34,70
	Amendoim	sc.25 kg	27,59	27,79	0,75	11ª	-19,95
	Arroz	sc.60 kg	43,29	44,96	3,86	8ª	15,10
	Banana nanica	kg	0,6229	0,6836	9,76	4ª	8,14
	Batata	sc.50 kg	87,62	78,34	-10,59	3ª	108,82
	Café	sc.60 kg	274,08	274,45	0,14	13ª	-26,82
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4426	0,4429	0,07	14ª	-10,02
	Feijão	sc.60 kg	186,97	158,91	-15,01	2ª	24,54
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	6,26	6,85	9,43	5ª	-7,74
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	9,44	9,35	-0,95	6ª	34,90
	Milho	sc.60 kg	21,11	19,69	-6,73	4ª	-26,96
	Soja	sc.60 kg	61,34	59,19	-3,50	5ª	-19,32
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	29,09	24,01	-17,44	1ª	-67,29
	Trigo	sc.60 kg	47,53	51,09	7,48	7ª	49,78
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	99,73	100,03	0,31	12ª	10,22
	Carne de Frango	Kg	2,13	2,41	13,18	2ª	5,74
	Carne Suína	15 kg	50,52	59,92	18,60	1ª	-1,47
	Leite B	Litro	1,0367	1,1233	8,36	6ª	21,01
	Leite C	Litro	0,9017	0,9920	10,02	3ª	12,54
	Ovos	30 dz	61,14	61,70	0,91	10ª	17,24

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de agosto foram: carne suína (18,60%), carne de frango (13,18%), leite C (10,02%), banana nanica (9,76%), laranja para indústria (9,43%), leite B (8,36%) e trigo (7,48%). Seguem com alta, mas em menor escala: arroz (3,86%), algodão (1,55%), ovos (0,91%), amendoim (0,75%), carne bovina (0,31%), café (0,14%) e cana de açúcar (0,07%) (Tabela 2).

As altas das carnes suína e de frango, durante o mês de agosto, decorrem em parte da menor oferta dos produtos pelos produtores no início do mês, aumento nas exportações e da maior procura por essas carnes pelos consumidores.

Para os leites C e B, com a baixa qualidade das pastagens com o inverno mais forte contribuiu para menor oferta do leite e as altas no mercado internacional alavancaram as cotações.

Os produtos que apresentaram quedas mais expressivas de preços neste mês foram: tomate de mesa (17,44%), feijão (15,01%), batata (10,59%) e milho (6,73%). Com menor variações aparecem a soja (3,50%) e a laranja para mesa (0,95%) (Tabela 2).

A produção do tomate de mesa na região de Campinas, que nesta época do ano é a maior região produtora do Estado de São Paulo, ofertou grande quantidade do produto levando a queda de seus preços. Apesar do frio, a não ocorrência de geadas nesta região contribuiu para essa produção.

No caso do feijão, o recuo das cotações acontece com a colheita da safra da seca.

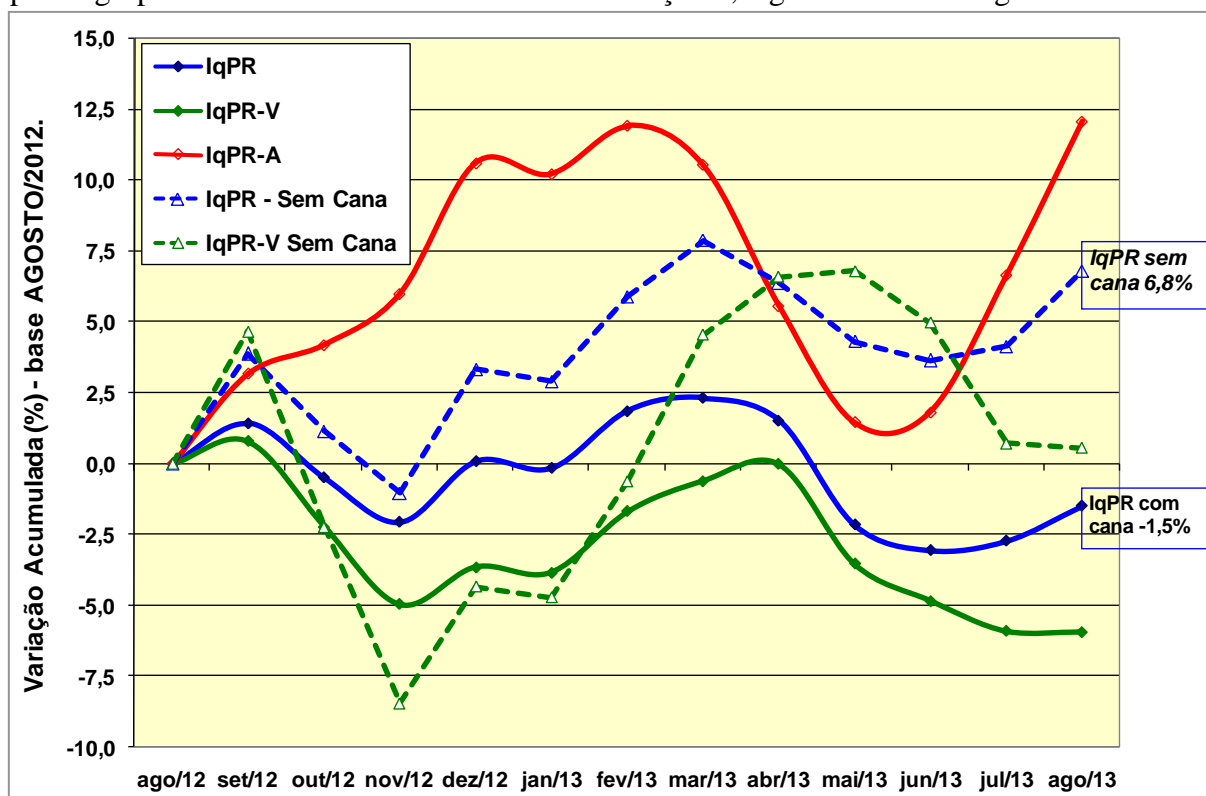
Em resumo, em agosto, 14 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 6 de origem animal) e 6 apresentaram queda (todos do grupo de vegetais).

Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (agosto/12 a agosto/13), o IqPR registrou variação negativa de 1,49%, devido a participação do IqPR-V (produtos vegetais) que no período fechou em -5,92% Já o IqPR-A (animal),no acumulado valorizou 12,10%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação negativa de 10,02%), os índices têm valorização: o IqPR salta para 6,81% e o IqPR-V (vegetais) para 0,55% (Tabela 1).

IqPR (linha azul contínua) e IqPR sem a cana (linha azul tracejada) (Figura 1), mesmo apresentando a mesma linha de tendência, o índice sem a cana apresentou valorização de 6,8% ante a desvalorização de 1,5% do índice geral, resultando em diferença de 8,30 pontos percentuais. O mesmo efeito ocorre para os índices de produtos vegetais: IqPR-V (linha verde contínua) com recuo de 5,92% e IqPR-V sem cana (linha verde tracejada) com avanço de 0,55%, diferença de 6,47%. Isso mostra como os preços agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

Figura 1. Evolução da Variação do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Agosto de 2012 a Agosto de 2013.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na figura 1 é possível visualizar a evolução dos produtos vegetais. Há elevação do índice em setembro de 2012, em virtude de reajustes como os do arroz, feijão, batata e soja. Já nos meses de outubro e novembro do mesmo ano, ancorados pelas desvalorizações das laranjas e da inversão nos preços da soja, o IqPR-V cai de maneira mais acentuada neste bimestre. Em dezembro, estes índices voltam a ter ascensões devido ao reajuste da demanda ocasionada pelas festas de final de ano e continua subindo até abril/13, com as altas dos produtos perecíveis. De maio de 2013 em diante o índice acumulado volta a cair influenciado pelas quedas dos preços desses mesmos produtos (perecíveis) e da cultura do milho.

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 12,10%. O indicador mostra comportamento ascendente de setembro/12 até fevereiro/13, com a elevação dos custos da ração animal e os consequentes aumentos de preços para carne suína, seguida dos ovos e da carne de frango. De março até maio/13 apresentam-se quedas acentuadas com as desvalorizações das carnes suína e de frango e volta a subir 10 pontos percentuais de junho até agosto/13, com as altas em todos os produtos de origem animal (Figura 1).

Apresentaram aumentos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE (6,27%, julho/13): batata (108,82%), trigo (49,78%), laranja para mesa (34,90%), algodão (34,70%), feijão (24,54%), leite B (21,01%), ovos (17,24%), arroz (15,10%), leite C (12,54%), carne bovina (10,22%) e banana nanica (8,14%). Em menor expressão variou também positivamente a carne de frango (5,74%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: tomate para mesa (67,29%), milho (26,96%), café (26,82%), amendoim (19,95%), soja (19,32%), cana-de-açúcar (10,02%), laranja para indústria (7,74%) e carne suína (1,47%) (Tabela 2).

Ao analisar as variações acumuladas nos períodos mensais de 2013 (Tabela 3), nota-se que os IqPR está em ritmo de queda desde o período de março/12 a março/13 e passando para negativo nos períodos de julho e agosto (2012/13). Essa queda se deve aos produtos vegetais, principalmente pela cana-de-açúcar. Quando sem a cana (IqPR-V sem cana), apesar de ainda positivo, segue a mesma tendência. Daí a evidencia da difícil situação que se encontram os produtores paulistas principalmente de café, laranja, milho e cana, com preços em queda. Já os produtos de origem animal (IqPR-A), as variações acumuladas vem se sustentando em alta durante o ano de 2013.

Tabela 3 - Variações Acumuladas (%) dos Últimos 12 Meses (Períodos Mensais), Estado de São Paulo, de 2013.

Período últimos 12 meses	IqPR	IqPR-V	IqPR - Sem Cana	IqPR-V Sem Cana	IqPR-A
Jan/12 a Jan/13	4,42	-1,61	14,26	5,88	22,16
Fev/12 a Fev/13	8,34	2,67	21,11	16,74	24,84
Mar/12 a Mar/13	8,04	4,20	21,19	23,22	18,82
Abr/12 a Abr/13	6,59	4,13	18,56	23,92	13,17
Mai/12 a Mai/13	2,77	-0,54	15,46	18,75	11,94
Jun/12 a Jun/13	0,13	-3,12	12,90	16,25	9,27
Jul/12 a Jul/13	-0,23	-5,08	11,00	6,92	14,10
Ago/12 a Ago/13	-1,49	-5,92	6,81	0,55	12,10

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/08/2013 a 31/08/2013 e base = 01/07/2013 a 31/07/2013.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573> .